

GRUPO SBF



DIVULGAÇÃO DE  
**RESULTADOS**

**2T21**

# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

2T21

## São Paulo, 12 de Agosto de 2021

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3), divulga seus resultados do segundo trimestre de 2021. As Informações financeiras relativas aos exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020, compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) enquanto as demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).



## Teleconferência de Resultados



13 de Agosto de 2021

10h00 (horário de Brasília)  
09h00 (horário de NY)



Acesse em Português



Acesse em Inglês

**SBFG**

B3 LISTED NM

## DESTAQUES GRUPO SBF



EBITDA do Grupo atingiu R\$149,8 milhões no 2T21, um crescimento de 51% vs 2T19



Crescimento de 13% na Receita Bruta de Centauro vs 2T19. Considerando apenas a receita de maio e junho, após a reabertura das lojas, o crescimento foi de 21,8% comparado ao mesmo período de 2019.



Margem Bruta de Centauro no 2T21 atingiu 50,5%, retornando aos mesmos níveis observados no 2T19



Receita Líquida total do Grupo no 1S21 atingiu R\$1,9 bilhões, crescimento de 159,8% vs 1S20 e 80,4% vs 1S19



Margem Bruta de Fisia no 2T21 atingiu 36,1%, em linha com a margem de 36,7% do 1T21



Vendas da plataforma digital atingiram 28% das vendas do grupo



Receita Bruta de Fisia atingiu R\$728 milhões no 2T21, um crescimento de 48% comparado ao 1T21



4 aberturas e 8 reformas de lojas Centauro para o modelo G5, totalizando 43,7% de área G5

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Desde o começo da pandemia, há mais de um ano, sofremos os efeitos das políticas de restrição no varejo físico brasileiro. Por mais que tenhamos compensado parte do efeito negativo com o crescimento de nossa plataforma digital e as aquisições de Fisia e NWB, os impactos em nossas receitas e margens foram detratores do resultado durante todo esse período.

Com o arrefecimento das restrições a partir de abril, neste segundo trimestre tivemos resultados consistentes que nos deixaram ainda mais confiantes em nossas teses e nos resultados que podemos entregar no futuro.

Em maio, o primeiro mês com todas as lojas reabertas, vimos uma recuperação rápida dos números da Centauro. Após um longo período do mercado como um todo sofrendo com o excesso de *markdowns*, voltamos a ter margens brutas em linha com as observadas nos anos pré-pandemia. Historicamente, essas margens têm pouco desvio padrão e esperamos que essa volte a ser a realidade. Nesse mês de maio, apesar do horário de funcionamento dos shoppings ainda reduzido, também voltamos a ter crescimento de *Same Store Sales* (SSS) comparando com as vendas do período pré-pandemia.

Esses resultados corroboram nossa tese de expansão de lojas e se refletem na reaceleração de nossos investimentos. Neste trimestre, finalizamos 8 reformas para o formato G5, 4 aberturas de novas lojas G5 e em julho outras 6 novas lojas G5 já foram inauguradas.

O resultado do trimestre também nos faz ter cada vez mais confiança nas hipóteses que nos levaram a concluir a aquisição da Nike do Brasil, a Fisia, que cresceu 48% se comparado ao trimestre anterior. Já conseguimos capturar diversas sinergias entre as duas unidades de negócio, melhorando operações dos *outlets*, negociando contratos em conjunto, principalmente de logística, e levando as operações de e-commerce da Fisia para a cidade de Extrema, Minas Gerais. O crescimento do DTC (vendas diretas ao consumidor) via plataforma digital é outro ponto essencial da nossa tese e que vem respondendo muito bem às nossas iniciativas de exploração desse canal via um marketing mais direcionado, uma estratégia de *marketplace-out* e uma ampliação do portfólio oferecido.

Apesar do varejo físico seguir caminhando para uma normalização, nossas plataformas digitais vêm se destacando. Graças aos nossos investimentos em tecnologia e em pessoas, os canais online de Fisia e Centauro já representam 28% de nossa receita total, comparado com 18% em 2019. Uma evolução importante nesse trimestre foi a internalização dos investimentos de marketing, que nos permitiu muito mais assertividade na gestão dos canais e estratégias. Com isso, apesar de um aumento generalizado nos custos de marketing do mercado, conseguimos reduzir o custo para trazer clientes para nossa plataforma.

## **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Temos ainda um longo caminho pela frente, a expansão de lojas Centauro com conversões para o modelo G5 tem alto potencial, o canal digital da Centauro segue crescendo ano após ano, a história de crescimento do DTC de Fisia está apenas começando e continuamos buscando oportunidades para a evolução do ecossistema. Neste segundo trimestre mais normalizado que os anteriores, mas ainda afetado pela pandemia, conseguimos ter uma visão do novo patamar do Grupo SBF, uma companhia com R\$1,4 bilhão de vendas, mais que o dobro do mesmo período de 2019, margem bruta acima de 45% e EBITDA de R\$150 milhões, 50% maior do que o 2T19. Esperamos melhorar esses indicadores no curto prazo, conforme os efeitos da pandemia retraíam, e construir em cima desta base o futuro da companhia.

Agradecemos a todo o time do Grupo SBF que desde o início da pandemia não mediu esforços para superar todos os desafios desses últimos 12 meses e aos nossos investidores que nos apoiaram durante essa longa crise. Seguimos buscando com afinco um crescimento saudável, acelerado e sustentável no longo prazo que consolide o Grupo SBF como uma referência entre as audiências do universo esportivo.

**A DIRETORIA**  
**Grupo SBF**

# RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS



Para o ano de 2020, os Resultados do Grupo SBF incluem APENAS Centauro.

CENTAURO Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
<b>Receita Bruta<sup>1</sup></b>	<b>773.256</b>	<b>312.859</b>	<b>147,2%</b>	<b>1.378.135</b>	<b>952.255</b>	<b>44,7%</b>
Lojas Físicas	547.919	66.717	721,3%	971.565	578.646	67,9%
Plataforma Digital	225.337	246.142	-8,5%	406.570	373.609	8,8%
<b>Vendas Omnichannel</b>	<b>118.569</b>	<b>78.332</b>	<b>51,4%</b>	<b>216.467</b>	<b>162.672</b>	<b>33,1%</b>
Omnichannel - share da venda 1P	15,9%	25,7%	-9,8 p.p.	16,3%	17,5%	-1,2 p.p.
<b>Número de Lojas – Centauro</b>	<b>214</b>	<b>211</b>	<b>1,4%</b>	<b>214</b>	<b>211</b>	<b>1,4%</b>
Lojas Centauro G5	75	50	50,0%	75	50	50,0%
Lojas Centauro Tradicionais	139	161	-13,7%	139	161	-13,7%
<b>Área de Vendas - Centauro (m<sup>2</sup>)</b>	<b>218.611</b>	<b>211.549</b>	<b>3,3%</b>	<b>218.611</b>	<b>211.549</b>	<b>3,3%</b>
Área Total G5 (m <sup>2</sup> )	95.561	61.483	55,4%	95.561	61.483	55,4%
FISIA Em R\$ mil	2T21			1S21		
<b>Receita Bruta<sup>1</sup></b>	<b>728.432</b>			<b>1.221.264</b>		
Atacado	445.685			722.426		
Plataforma Digital	153.879			279.571		
Outlet	128.868			219.267		
GRUPO SBF Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
<b>Receita Bruta<sup>1</sup> Total</b>	<b>1.385.702</b>	<b>312.860</b>	<b>342,9%</b>	<b>2.412.172</b>	<b>952.255</b>	<b>153,3%</b>
Receita Bruta <sup>1</sup> Centauro	773.256	312.859	147,2%	1.378.135	952.255	44,7%
Receita Bruta <sup>1</sup> Fisia	728.432			1.221.264		
(+) Eliminação <i>intercompany</i>	-115.986			-187.227		

## SSS | 21x20 e 21x19

CENTAURO Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
<b>SSS total (lojas + digital)<sup>2</sup></b>	<b>117,2%</b>	<b>-46,5%</b>	<b>+163,7 p.p.</b>	<b>36,1%</b>	<b>-24,6%</b>	<b>+60,7 p.p.</b>
SSS loja	711,3%	-89,0%	+800,4 p.p.	57,6%	-47,0%	+104,6 p.p.
GMV Digital (1P + 3P) <sup>3</sup>	-11,6%	105,0%	-116,6 p.p.	7,3%	62,3%	-54,9 p.p.
GMV - share da venda total	31,1%	81,2%	-50,1 p.p.	31,7%	42,0%	-10,3 p.p.
CENTAURO Em R\$ mil	2T21	2T19	Δ(%)	1S21	1S19	Δ(%)
<b>SSS total (lojas + digital)<sup>2</sup></b>	<b>8,1%</b>	<b>2,9%</b>	<b>+5,2 p.p.</b>	<b>-0,8%</b>	<b>6,9%</b>	<b>-7,7 p.p.</b>
SSS loja	-10,6%	-0,3%	-10,3 p.p.	-19,5%	2,7%	-22,2 p.p.
GMV Digital (1P + 3P) <sup>3</sup>	81,2%	17,1%	+64,1 p.p.	76,4%	27,2%	+49,2 p.p.
GMV - share da venda total	31,1%	19,7%	+11,4 p.p.	31,7%	18,9%	+12,8 p.p.



1. Receita bruta excluindo devolução de mercadorias;

2. SSS (*Same Store Sales*) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados. **Nossa metodologia não exclui da base lojas fechadas por causa da pandemia;**

3. GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias do canal digital, incluindo *marketplace*.



# PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS



Para o ano de 2020, os Resultados do Grupo SBF incluem APENAS Centauro. Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

Consolidado Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
Receita Bruta	1.385.702	312.860	342,9%	2.412.172	952.255	153,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.122.846</b>	<b>239.372</b>	<b>369,1%</b>	<b>1.935.682</b>	<b>744.987</b>	<b>159,8%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>522.999</b>	<b>83.511</b>	<b>n.a</b>	<b>871.705</b>	<b>329.894</b>	<b>164,2%</b>
Margem Bruta (%)	46,6%	34,9%	11,7 p.p	45,0%	44,3%	0,8 p.p
<b>EBITDA</b>	<b>169.394</b>	<b>-46.759</b>	<b>n.a</b>	<b>202.545</b>	<b>-894</b>	<b>n.a</b>
Margem EBITDA (%)	15,1%	-19,5%	34,6 p.p	10,5%	-0,1%	10,6 p.p
<b>Lucro Líquido</b>	<b>24.078</b>	<b>-102.287</b>	<b>123,5%</b>	<b>-12.086</b>	<b>-94.147</b>	<b>-87,2%</b>
Margem Líquida (%)	2,1%	-42,7%	44,9 p.p	-0,6%	-12,6%	12 p.p
<b>Receita Líquida ajustada</b>	<b>1.114.820</b>	<b>239.372</b>	<b>365,7%</b>	<b>1.927.656</b>	<b>744.987</b>	<b>158,8%</b>
<b>Lucro Bruto ajustado</b>	<b>515.726</b>	<b>83.511</b>	<b>n.a</b>	<b>869.140</b>	<b>329.894</b>	<b>163,5%</b>
Margem Bruta ajustada(%)	46,3%	34,9%	11,4 p.p	45,1%	44,3%	0,8 p.p
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>149.809</b>	<b>-37.544</b>	<b>n.a</b>	<b>186.839</b>	<b>5.970</b>	<b>n.a</b>
Margem EBITDA ajustada (%)	13,4%	-15,7%	29,1 p.p	9,7%	0,8%	8,9 p.p
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>41.504</b>	<b>-87.435</b>	<b>147,5%</b>	<b>13.445</b>	<b>-94.921</b>	<b>114,2%</b>
Margem Líquida ajustada (%)	3,7%	-36,5%	40,2 p.p	0,7%	-12,7%	13,4 p.p
<b>EBITDA ajustado (ex-IFRS)</b>	<b>93.169</b>	<b>-84.858</b>	<b>209,8%</b>	<b>80.125</b>	<b>-79.716</b>	<b>200,5%</b>
Margem EBITDA ajustada (%) (ex-IFRS)	8,4%	-35,5%	43,8 p.p	4,2%	-10,7%	14,9 p.p
Por Unidade de Negócio Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
<b>CENTAURO</b> Receita Bruta	773.256	312.860	147,2%	1.378.135	952.255	44,7%
<b>CENTAURO</b> Receita Líquida ajustada	<b>628.761</b>	<b>239.372</b>	<b>162,7%</b>	<b>1.106.004</b>	<b>744.987</b>	<b>48,5%</b>
<b>CENTAURO</b> Lucro Bruto ajustado	<b>317.490</b>	<b>83.511</b>	<b>280,2%</b>	<b>531.700</b>	<b>329.894</b>	<b>61,2%</b>
<b>CENTAURO</b> Margem Bruta (%)	50,5%	34,9%	15,6 p.p	48,1%	44,3%	3,8 p.p
<b>FISIA</b> Receita Bruta	728.432			1.221.264		
<b>FISIA</b> Receita Líquida	<b>574.801</b>			<b>965.579</b>		
<b>FISIA</b> Lucro Bruto	<b>207.333</b>			<b>354.231</b>		
<b>FISIA</b> Margem Bruta (%)	36,1%			36,7%		



# AJUSTES NÃO RECORRENTES



Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

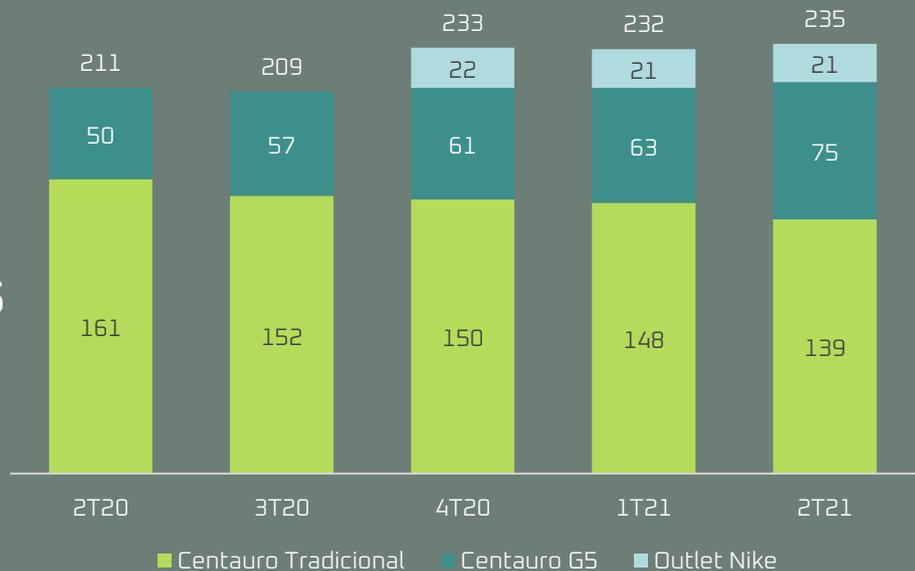
<b>GRUPO SBF</b> <b>Em R\$ mil</b>	<b>2T21</b>	<b>1S21</b>
<b>EBITDA</b>	<b>169.394</b>	<b>202.545</b>
Débitos tributários extemporâneos (impacto em deduções)	-8.026	-8.026
Créditos e débitos tributários extemporâneos	-11.335	-11.139
Plano de Opção / Não-caixa	4.679	10.778
Efeitos contábeis de aquisição - Custo de Vendas	753	5.461
Efeitos contábeis de aquisição - Despesas	-5.656	-9.994
Ajuste de inventário - Períodos anteriores	0	-2.786
<b>Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA</b>	<b>-19.585</b>	<b>-15.706</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>149.809</b>	<b>186.839</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>24.078</b>	<b>-12.086</b>
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	3.323	3.389
Juros sobre créditos e débitos tributários extemporâneos	28.506	28.506
Efeitos contábeis de aquisição - Depreciação e Amortização	5.183	9.343
<b>Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido</b>	<b>17.426</b>	<b>25.531</b>
<b>Lucro Líquido ajustado</b>	<b>41.504</b>	<b>13.445</b>



# DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL



## MODELOS DE LOJA

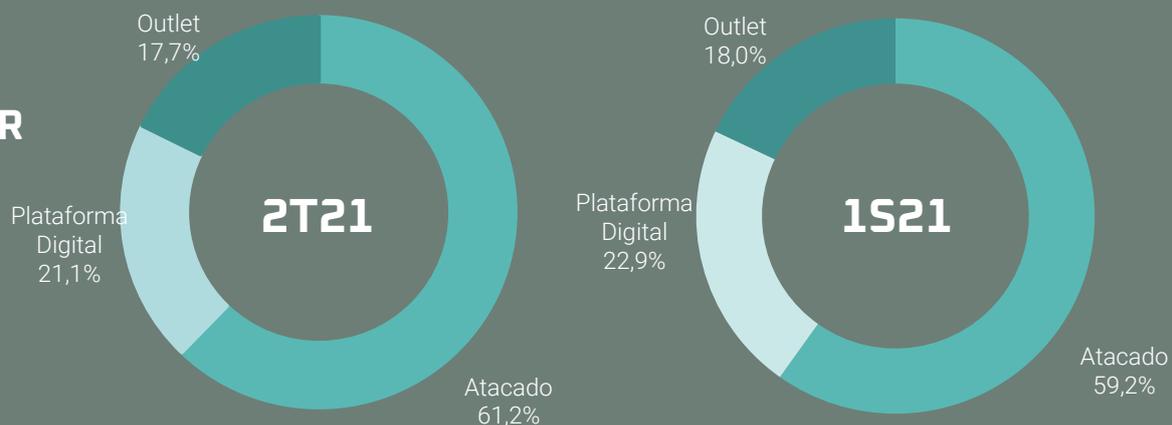


## VENDAS GMV DO DIGITAL DA CENTAURO

(como % das vendas totais da Centauro)



## ROB FISIA POR CANAL



# DESEMPENHO FINANCEIRO



- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes listados na página 7. Para o ano de 2020, consideram-se os efeitos apresentados no 2T20.
- Os resultados do ano de 2020 consideram apenas os valores já divulgados para Centauro.
- Os quadros de Receita Líquida e Lucro Bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

## RECEITA LÍQUIDA

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
<b>CENTAURO</b>	<b>628.761</b>	<b>239.372</b>	<b>162,7%</b>	<b>1.106.004</b>	<b>744.987</b>	<b>48,5%</b>
Lojas físicas	441.549	47.503	829,5%	778.599	452.577	72,0%
Plataforma Digital	187.212	191.869	-2,4%	327.404	292.410	12,0%
<b>FISIA</b>	<b>574.801</b>			<b>965.579</b>		
Atacado	368.011			596.747		
Plataforma Digital	110.776			204.527		
Outlet	96.014			164.305		
<b>(+) Eliminação intercompany</b>	<b>(88.742)</b>			<b>(143.927)</b>		
<b>GRUPO SBF</b>	<b>1.114.820</b>	<b>239.372</b>	<b>365,7%</b>	<b>1.927.656</b>	<b>744.987</b>	<b>158,8%</b>

### CENTAURO

#### LOJAS FÍSICAS

As lojas da Centauro apresentaram receita líquida de R\$441,5 milhões no 2T21, crescimento de 829,5% em comparação com o 2T20 e em linha com a receita do 2T19. Após um abril ainda bastante afetado por restrições, a abertura das lojas a partir de maio veio acompanhada de uma recuperação das vendas de nossas lojas físicas. Em Maio, mesmo com 20% de redução no horário de funcionamento, nossas lojas apresentaram SSS de 4,8% quando comparadas a 2019. Com destaque para o Mega-Loja, nosso estoque estendido *omnichannel*, que cresceu 211% quando comparado ao 2T19 e já representa 7,2% das vendas.

#### FISIA

Neste trimestre a receita de Fisia atingiu R\$ 574,8 milhões, um crescimento de 47,1% quando comparado ao 1T21 e um *share* de 43,6% da Receita Líquida total do Grupo SBF. As iniciativas já adotadas para aceleração da plataforma digital, como aumento do portfólio, otimização dos investimentos de marketing e vendas no *marketplace* out contribuíram para o crescimento das vendas. Além disso, as vendas do atacado e dos *outlets* cresceram em comparação ao 1T21 quando o varejo físico estava mais impactado pelas restrições de funcionamento em função da pandemia.

#### PLATAFORMA DIGITAL

No 2T20, auge da pandemia com todas as lojas fechadas, foi necessário praticar um nível elevado de *markdown* na plataforma digital para favorecer a geração de caixa, o que foi benéfico para as vendas. No 2T21, mesmo com essa base de comparação elevada e com as margens praticamente normalizadas, mantivemos a receita em linha com a do 2T20. Já comparando com o 2T19, a Plataforma Digital cresceu 81,0%, resultado dos investimentos em tecnologia e marketing que foram e continuam sendo feitos em nossa plataforma. A retomada das atividades nas lojas físicas favorece as vendas online na modalidade *omnichannel* que neste 2T21 cresceram 28,7% quando comparadas com o 2T19. Nosso *marketplace* também vem apresentando bons resultados e neste trimestre representou 12,6% do GMV, um crescimento de 283,7% vs 2T19.



# LUCRO BRUTO

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
<b>CENTAURO</b>						
Lucro Bruto	317.490	83.511	280,2%	531.700	329.894	61,2%
Margem Bruta (%)	50,5%	34,9%	15,6 p.p	48,1%	44,3%	3,8 p.p
<b>FISIA</b>						
Lucro Bruto	207.333			354.231		
Margem Bruta (%)	36,1%			36,7%		
<b>(+) Eliminação intercompany</b>	<b>(9.097)</b>			<b>(16.791)</b>		
<b>GRUPO SBF</b>						
Lucro Bruto	<b>515.726</b>	<b>83.511</b>	<b>517,6%</b>	<b>869.140</b>	<b>329.894</b>	<b>163,5%</b>
Margem Bruta (%)	46,3%	34,9%	11,4 p.p	45,1%	44,3%	0,8 p.p

## CENTAURO

A margem bruta da Centauro atingiu 50,5% neste trimestre, uma recuperação de 15,6 pontos percentuais quando comparada com o mesmo período de 2020.

Com o canal físico recuperando *share* entre os canais e a redução do nível de *markdowns* observados desde o início da pandemia, neste 2T21 a margem bruta voltou ao seu nível normalizado.

## FISIA

A margem bruta de Fisia foi beneficiada principalmente pelo *share* de 20% do canal digital de Fisia que possui a maior margem bruta entre os canais, resultado das iniciativas que temos adotado para estimular o crescimento do canal com margens saudáveis. Também contribuiu positivamente para a margem, a recomposição dos preços seguindo a desvalorização cambial ocorrida nos últimos trimestres.

Como no 1T21, a margem bruta consolidada de Fisia foi maior do que esperávamos. Vale ressaltar que o efeito observado em 1T21 e em 4T20 – parte do estoque vendido no trimestre foi adquirido previamente na condição de subsidiária, com preços inferiores aos que estão sendo praticados para a Fisia na condição de distribuidora – continua impactando o 2T21, ainda que em menor proporção. Assim, um efeito de redução da margem bruta conforme o estoque for sendo renovado será observado nos próximos trimestres.

# DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
<b>GRUPO SBF</b>						
Despesas Operacionais	-365.917	-121.055	202,3%	-682.302	-323.924	110,6%
VG&A	-373.112	-125.023	198,4%	-688.512	-329.688	108,8%
Outras receitas operacionais líquidas	7.195	3.968	81,3%	6.210	5.764	7,7%
VG&A em % da receita líquida	-33,5%	-52,2%	18,8 p.p	-35,7%	-44,3%	8,5 p.p
Despesas operacionais em % da receita líquida	-32,8%	-50,6%	17,7 p.p	-35,4%	-43,5%	8,1 p.p



\*Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

O Grupo SBF apresentou -R\$ 365,9 milhões de Despesas Operacionais no 2T21, aumento de 202,3% comparado ao 2T20. No acumulado dos 6 meses do ano, totalizou -R\$682,3 milhões, uma variação de 110,6 % em comparação ao mesmo período de 2020.

## DESPESAS VG&A

O aumento das despesas de VG&A se devem à incorporação das operações da Fisia no resultado da companhia, despesas que não existiam em 2020. Mesmo assim, como % da Receita Líquida, observamos uma melhora de 18,8 p.p., passando de 52,2% em 2T20 para 33,5% no 2T21, devido a alavancagem operacional causada pela recuperação da receita, dado que o 2T20 foi um dos trimestres mais afetados pela pandemia.

Quando comparado com 2T19, além da incorporação da Fisia, também contribuiu negativamente a pressão inflacionária sobre as despesas de Centauro, que, considerando o SSS ainda impactado pela pandemia, resultou em uma desalavancagem operacional nessa Unidade de Negócio. Apesar das pressões nas despesas mencionadas, as despesas VG&A do grupo como % da Receita Líquida estão em linha com o valor de 2T19, que foi de 34,1%.

Por fim, o investimento em novas áreas de negócio necessárias para a implementação de nossa visão de ecossistema, como logística, CRM, Tecnologia e Estratégia, também contribuíram para uma pressão na linha de despesas.



# EBITDA

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
<b>GRUPO SBF</b>						
<b>Lucro Líquido</b>	<b>41.504</b>	<b>-87.435</b>	<b>147,5%</b>	<b>13.445</b>	<b>-94.921</b>	<b>114,2%</b>
(+) Imposto de renda e CSS	6.560	43.851	-85,0%	45.848	59.387	-22,8%
(+) Resultado financeiro líquido	-44.621	-35.329	26,3%	-80.628	-49.658	62,4%
(+) Depreciação e amortização	-70.244	-58.413	20,3%	-138.613	-110.619	25,3%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>149.809</b>	<b>-37.544</b>	<b>n.a</b>	<b>186.839</b>	<b>5.970</b>	<b>n.a</b>
<b>Margem EBITDA</b>	13,4%	-15,7%	29,1 p.p	9,7%	0,8%	8,9 p.p
<b>EBITDA (ex-IFRS)</b>	<b>93.169</b>	<b>-84.858</b>	<b>n.a</b>	<b>80.125</b>	<b>-79.716</b>	<b>n.a</b>
Margem EBITDA	8,4%	-35,5%	43,8 p.p	4,2%	-10,7%	14,9 p.p

O EBITDA do Grupo atingiu R\$149,8 milhões no 2T21 com margem de 13,4%, revertendo o resultado negativo do 2T20. Já comparando com o 2T19, o crescimento foi de 51%. A margem bruta de Fisia acima do esperado e a recuperação da margem bruta de Centauro contribuíram para o resultado positivo.

Comparada com a margem EBITDA do 2T19, a margem do 2T21 foi 4,9 p.p. menor. Como principais fatores para esse decréscimo, estão a desalavancagem operacional da Centauro, ainda decorrente dos efeitos da pandemia, o investimento em novas áreas e a margem de contribuição de Fisia menor do que Centauro.

# RESULTADO FINANCEIRO

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
Receitas Financeiras	51.458	12.541	310,3%	89.336	57.670	54,9%
Despesas Financeiras	-96.079	-47.870	100,7%	-169.964	-107.328	58,4%
<b>Receitas (Despesas) financeiras líquidas</b>	<b>-44.621</b>	<b>-35.329</b>	<b>26,3%</b>	<b>-80.628</b>	<b>-49.658</b>	<b>62,4%</b>

A Companhia apresentou Resultado Financeiro de -R\$44,6 milhões no 2T21 e -R\$80,6 milhões no 1S21. Houve um aumento de despesas financeiras no trimestre devido ao maior endividamento da companhia, justificado pelas dívidas tomadas para aquisição de Fisia e para reforço de caixa devido à pandemia.

# LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Em R\$ mil	2T21 ajustado	2T20 ajustado	Δ(%)	1S21 ajustado	1S20 ajustado	Δ(%)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>41.504</b>	<b>-87.435</b>	<b>n.a</b>	<b>13.445</b>	<b>-94.921</b>	<b>n.a</b>
Margem Líquida	3,7%	-36,5%	40,2 p.p	0,7%	-12,7%	13,4 p.p

Neste 2T21, o Grupo SBF registrou Lucro Líquido de R\$ 41,5 milhões, revertendo o Prejuízo Líquido de -R\$87,4 milhões do 2T20 e superando o resultado de R\$33,8 milhões do 2T19 em 22,8%. O resultado do 2T21 também contribuiu para um resultado positivo no acumulado de 6 meses.

## CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

Em R\$ mil	30/06/2021	30/06/2020	Δ (%)
Contas a receber	907.821	300.273	202,3%
Tributos e IR a compensar	697.907	177.552	293,1%
Estoques	1.248.009	348.321	258,3%
Outras contas a receber	70.457	33.656	109,3%
	<b>2.924.194</b>	<b>859.802</b>	<b>240,1%</b>
Outras contas a pagar	554.140	64.890	n.a
Fornecedores de revenda	745.432	367.394	102,9%
Obrigações tributárias	112.302	19.059	n.a
Arrendamento a pagar	177.415	100.677	76,2%
Obrigações Trabalhistas	122.777	107.939	13,7%
Outras Obrigações	18.901	0	n.a
	<b>1.730.967</b>	<b>659.959</b>	<b>162,3%</b>
<b>Capital de Giro Líquido</b>	<b>1.193.227</b>	<b>199.842</b>	<b>n.a</b>

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Passivo Circulante e Ativo Circulante, excluindo Caixa, Dívida e Parcelamento de Tributos e incluindo Antecipação de Recebíveis.

O Grupo SBF apresentou aumento em seu Capital de Giro Líquido, na comparação com o 2T20, aumentando de R\$ 199,8 milhões para R\$ 1.193,2 milhões. A variação é explicada principalmente pelo excepcionalmente baixo nível de capital de giro investido no 2T20, devido ao momento de receita deprimida pela pandemia; e pela incorporação do balanço da Fisia no balanço do Grupo, que impactou principalmente o Contas a Receber, Estoques e Tributos a Compensar e Fornecedores de revenda.

Especificamente em relação aos créditos tributários da Fisia, apesar de se encontrarem no balanço do Grupo, ainda são em sua maioria pertencentes à Nike Global. O aumento em Outras contas a pagar decorre da obrigação do Grupo em repassar esses créditos conforme forem sendo utilizados.

# FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ (%)	1S21	1S20	Δ(%)
EBITDA	169.394	-46.759	n.a.	202.545	-894	n.a.
Depreciação e Juros IFRS 16	-81.645	-63.496	28,6%	-147.956	-110.084	34,4%
Varição Capital de Giro <sup>1</sup>	-11.725	141.903	n.a.	-118.470	254.054	n.a.
Outros	-300.318	40.070	n.a.	-160.832	-178.242	-9,8%
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>-224.294</b>	<b>71.718</b>	<b>n.a.</b>	<b>-224.713</b>	<b>-35.166</b>	<b>n.a.</b>
Aquisição NWB	0			-48.555		
Outros	-67.949	-21.049	n.a.	-108.449	-57.003	90,3%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>-67.949</b>	<b>-21.049</b>	<b>n.a.</b>	<b>-157.004</b>	<b>-57.003</b>	<b>n.a.</b>
Captações Líquidas <sup>2</sup>	0	859.977	-100,0%	0	859.977	-100,0%
Financiamento Bancário	241.977	354.077	-31,7%	246.705	335.671	-26,5%
Antecipação de Recebíveis	0	-276.947	-100,0%	-4.241	100.986	n.a.
Parcelamento de Impostos	28.150	-5.960	n.a.	15.384	-19.830	n.a.
<b>Fluxo de Caixa de Financiamentos</b>	<b>270.127</b>	<b>931.147</b>	<b>-71,0%</b>	<b>257.848</b>	<b>1.276.804</b>	<b>-79,8%</b>
<b>Varição de Caixa Total</b>	<b>-22.116</b>	<b>981.816</b>	<b>n.a.</b>	<b>-123.869</b>	<b>1.184.635</b>	<b>n.a.</b>



- (1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos  
 (2) Captações Líquidas: valor de 2020 referente ao *Follow-on*.

O fluxo de Caixa Operacional foi negativo em R\$ 224,3 milhões no 2T21, devido ao crescimento da companhia em relação à um primeiro trimestre ainda bastante impactado pela pandemia. O impacto ocorreu principalmente nas contas de estoque e contas a receber. Os ativos e passivos de longo prazo foram negativamente impactados por acúmulos de impostos, mas seu efeito foi compensado pela utilização de créditos de curto prazo.

O Fluxo de Caixa de Investimentos foi impactado principalmente pela retomada de investimentos nos projetos de lojas Centauro do modelo G5.

A variação observada no Fluxo de Caixa de Financiamentos é explicada pela emissão de uma nova série de Debêntures no valor de R\$ 300 milhões.



# ENDIVIDAMENTO

Em R\$ mil	30/06/2021 ajustado	30/06/2020 ajustado	Δ(%)
<b>(+) Empréstimos e Financiamentos</b>	864.421	372.230	132,2%
(-) Caixa e Equivalentes	390.426	1.289.943	-69,7%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>473.995</b>	<b>-917.713</b>	<b>151,6%</b>
(+) Antecipação de Recebíveis	0	111.891	n.a
(+) Parcelamento de Impostos	171.935	176.361	-2,5%
<b>(=) Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>645.930</b>	<b>-629.461</b>	<b>202,6%</b>
Dívida Líquida Aj./EBITDA (Últ. 12 meses)	1,59x	-2,19x	3,78x

O aumento do saldo de empréstimos e financiamentos do 2º trimestre de 2021, quando comparados ao mesmo período de 2020, refletem as novas dívidas tomadas para reforçar o caixa durante a pandemia e para financiar a operação com a Fisia.

A redução do nível de caixa e equivalentes se deve à aquisição de Fisia, cujo desembolso foi realizado no 4T20.

A redução no saldo de recebíveis antecipados se dá à antecipação de recebíveis em março de 2020 como parte da estratégia de reforço de caixa no primeiro *lockdown* em razão da pandemia de COVID-19. Estratégia não adotada agora em 2021.

# INVESTIMENTOS - CAPEX

Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ(%)	1S21	1S20	Δ(%)
Novas Lojas	22.959	2.405	n.a	25.307	6.241	305,5%
Reformas	20.038	8.990	122,9%	38.541	22.665	70,0%
Tecnologia e Inovação	18.625	8.225	126,4%	34.853	23.874	46,0%
Outros	6.327	1.429	342,8%	9.748	4.224	130,8%
<b>Total Investimentos</b>	<b>67.949</b>	<b>21.049</b>	<b>222,8%</b>	<b>108.449</b>	<b>57.004</b>	<b>90,2%</b>

Em 2020, suspendemos investimentos para preservar caixa frente às incertezas da pandemia de COVID-19, em 2021, com a redução dos riscos do cenário macro, retomamos o foco no longo prazo e em nossos investimentos estratégicos. Assim, o CAPEX do 2T21 teve um aumento de 222,8% quando comparado ao 2T20, refletindo principalmente a retomada de investimentos nos projetos de lojas Centauro do modelo G5. Reformamos 8 lojas neste trimestre seguindo a estratégia da Companhia de concentrar as reformas no 1º semestre, inauguramos 4 novas lojas e já iniciamos os projetos de novas lojas que serão inauguradas no 2º semestre. Além disso, a Companhia seguiu com os investimentos em projetos estruturantes de logística, tecnologia e inovação para a evolução do ecossistema como um todo.

# BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ mil	30/06/2021	31/12/2020
<b>Ativo</b>	<b>6.624.795</b>	<b>6.193.860</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.314.620</b>	<b>3.289.039</b>
Caixa e equivalentes de caixa	390.426	514.295
Contas a receber	907.821	984.491
Tributos a compensar	654.895	712.763
Imposto de renda e contribuição social a compensar	43.012	40.037
Estoques	1.248.009	890.780
Outras contas a receber	70.457	146.673
<b>Não Circulante</b>	<b>3.310.175</b>	<b>2.904.821</b>
Contas a receber	6	0
Aplicações financeiras	6.606	324
Tributos a compensar	375.748	347.871
Ativo fiscal diferido	524.067	453.950
Depósitos judiciais	141.216	125.751
Outros valores a receber	55.346	626
Imobilizado	549.858	516.496
Intangível	386.451	305.631
Direito de uso	1.270.877	1.154.172
<b>Passivo</b>	<b>6.624.795</b>	<b>6.193.860</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.043.708</b>	<b>1.852.278</b>
Fornecedores	745.432	654.813
Empréstimos e financiamentos	173.794	93.275
Debêntures	75.626	0
Derivativos	60.369	0
Obrigações tributárias	112.302	223.770
Impostos parcelados	63.321	54.775
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	122.777	93.688
Arrendamentos a pagar	177.415	119.928
Outras contas a pagar	493.771	594.676
Outras Obrigações	18.901	17.353
<b>Não Circulante</b>	<b>2.681.319</b>	<b>2.390.896</b>
Empréstimos e financiamentos	164.951	278.850
Debêntures	450.050	226.762
Impostos parcelados	108.614	101.776
Provisões para contencioso	542.561	547.135
Arrendamentos a pagar	1.203.738	1.081.641
Outras contas a pagar	211.405	0
Outras Obrigações	0	154.732
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.899.768</b>	<b>1.950.686</b>
Capital social	1.822.797	1.815.485
Reservas de capital	205.053	194.460
Reservas de incentivo	15.509	15.509
Prejuízos acumulados	-143.591	-74.768



# FLUXO DE CAIXA

Em R\$ mil	30/06/2021	30/06/2020
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>-12.086</b>	<b>-94.147</b>
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	153.076	115.225
Juros	104.108	12.967
Pagamento baseado em ações	10.594	12.305
Custo residual na baixa de ativo imobilizado e intangível	12.410	8
Baixa residual arrendamentos	6.671	-3.782
Provisão para obsolescência do estoque	11.435	10.686
Ajuste a valor presente, líquido	-1.252	4.458
Constituição líquida de provisão para contencioso	10.136	9.027
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-76.544	-236.992
Descontos sobre arrendamentos	-17.364	50.209
	201.184	-120.036
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Contas a receber	62.018	385.902
Estoques	-368.665	69.537
Derivativos	14.538	0
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	33.443	201.867
Outras contas a receber	21.496	-10.660
Depósitos judiciais	-15.465	-574
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	93.580	-292.319
Obrigações tributárias	-84.161	129.546
Parcelamentos de tributos	-5.193	-24.074
Contingências pagas	-14.710	-4.898
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	29.089	-43.379
Juros pagos sobre financiamentos	-9.713	-1.169
Juros pagos sobre Debêntures	-6.104	0
Outras contas a pagar	110.500	31.847
Outras obrigações	-153.184	0
Imposto de renda e contribuição social pagos	-34.085	-178.004
<b>Varição nos ativos e passivos:</b>	<b>-326.617</b>	<b>263.622</b>
<b>Caixa líq. (utilizado nas) ativ. operacionais</b>	<b>-125.433</b>	<b>143.586</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições de ativo imobilizado	-78.434	-49.634
Adições no intangível	-111.726	-18.765
Diminuição (aumento) de aplicações financeiras	673	0
<b>Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>-6.282</b>	<b>0</b>
	<b>-195.769</b>	<b>-68.399</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos tomados	11.659	358.905
Empréstimos e financiamentos pagos	-46.348	-22.065
Emissão de debentures	297.211	0
Arrendamentos Pagos	-72.502	-93.446
Gastos com emissões de ações	0	-40.023
Integralização de AFAC na controladora	6.138	-499
Aumento de capital	1.174	906.576
<b>Caixa líq. (utilizado nas) ativ. de financiamento</b>	<b>197.332</b>	<b>1.109.448</b>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	-123.870	1.184.635
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	514.295	105.308
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	390.425	1.289.943

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Em R\$ mil	2T21	2T20	Δ (%)	1S21	1S20	Δ(%)
Receita líquida	1.122.846	239.372	369,1%	1.935.682	744.987	159,8%
Custo das vendas	-599.847	-155.861	284,9%	-1.063.977	-415.093	156,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>522.999</b>	<b>83.511</b>	<b>n.a</b>	<b>871.705</b>	<b>329.894</b>	<b>164,2%</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>-353.605</b>	<b>-130.270</b>	<b>171,4%</b>	<b>-669.160</b>	<b>-330.788</b>	<b>102,3%</b>
Despesas de vendas <sup>1</sup>	-267.354	-107.090	149,7%	-532.038	-275.024	93,5%
Despesas administrativas e gerais <sup>2</sup>	-78.444	-17.933	337,4%	-125.017	-54.664	128,7%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-7.807	-5.247	48,8%	-12.105	-1.100	n.a
Depreciação e amortização	-75.427	-58.413	29,1%	-147.956	-110.619	33,8%
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>	<b>93.967</b>	<b>-105.172</b>	<b>189,3%</b>	<b>54.589</b>	<b>-111.513</b>	<b>149,0%</b>
Receitas financeiras	49.282	12.541	293,0%	87.160	57.670	51,1%
Despesas Financeiras	-122.408	-61.158	100,2%	-196.294	-99.292	97,7%
<b>Receitas (Despesas) financeiras líquidas</b>	<b>-73.127</b>	<b>-48.617</b>	<b>50,4%</b>	<b>-109.134</b>	<b>-41.622</b>	<b>162,2%</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>20.840</b>	<b>-153.789</b>	<b>113,6%</b>	<b>-54.545</b>	<b>-153.135</b>	<b>-64,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	3.238	51.502	-93,7%	42.459	58.988	-28,0%
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>24.078</b>	<b>-102.287</b>	<b>123,5%</b>	<b>-12.086</b>	<b>-94.147</b>	<b>-87,2%</b>

 1,2. Valor apresentado sem depreciação. O valor com depreciação pode ser encontrado em nossas Demonstrações Financeiras ou em nossa planilha interativa, disponível em nosso site.

## SOBRE O GRUPO SBF

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas física e plataforma digital integradas desde de 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. Em fevereiro de 2021, outra unidade de negócio entrou para compor o ecossistema de esporte do Brasil: a NWB, maior plataforma de mídia digital esportiva do Brasil. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.

✉ [ri.gruposbf.com.br](mailto:ri.gruposbf.com.br) | [ri@gruposbf.com.br](mailto:ri@gruposbf.com.br)

👤 José Salazar

👤 Daniel Regensteiner

👤 Luna Romeu

👤 Nicole Caputo

### Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.





GRUPO **SBF**